

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



### USO DE TECNOLOGIAS NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE FISILOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL

Manoel Bomfim Leite Neto<sup>1</sup>, Camila Fagundes Martins<sup>2</sup>, Iago Giovanni Oliveira Silveira de Brito<sup>3</sup>, Camila Abrantes Silva<sup>4</sup>, Danielly Roberto de Lima<sup>5</sup>, Davi de Alcantara Saraiva<sup>6</sup>, Hudday Mendes da Silva<sup>7</sup>

**Resumo:** Objetivo: Descrever um relato de experiência como monitor da disciplina de Fisiologia Aplicada a Educação Física utilizando-se de tecnologias remotas como ferramentas de ensino durante a pandemia do novo Corona Vírus (SASCOVID-19). Metodologia: O presente trabalho delinea-se como estudo descritivo do tipo relato de experiência com uma abordagem qualitativa, vivenciado no ano de 2020 com a monitoria da disciplina de Fisiologia Aplicada a Educação Física no 1º semestre do curso de Graduação em Educação Física da Universidade do Cariri – URCA. Resultados: A partir desta vivência e da revisão da literatura realizada, aponta-se que durante este cenário é difícil o processo de ensino-aprendizado, é um desafio se adaptar nesta nova modalidade, levando os docentes se reinventarem, buscando recursos e aprendizagens para desenvolver o trabalho através de atividades remotas. Conclusão: Pode-se concluir, que o ensino remoto trouxe muitas dificuldades de adaptação tanto para os alunos quanto ao docente, considerando as atividades propostas do ensino remoto no qual alguns professores estavam adaptado ao ensino presencial.

**Palavras-chave:** SARS COVID-19; Fisiologia; Ensino Remoto.

#### 1. Introdução

A saúde pública mundial enfrenta um novo cenário com o surgimento do novo coronavírus. O COVID-19 surgiu na China no ano 2019, em Wuhan, na província de Hubei, e se tornou o principal agente causador de infecções respiratórias em seres humanos e animais que pode levar a um resfriado comum até doenças mais graves. O Covid-19 tornou-se responsável pela multilateral difusão da maior pandemia dos últimos séculos nas relações internacionais (SENHORAS, 2020).

- 
- 1 Universidade Regional do Cariri, email: manoel.neto@urca.br
  - 2 Universidade Regional do Cariri, email: camila.fagundes@urca.br
  - 3 Universidade Regional do Cariri, email: iagobrito99@gmail.com
  - 4 Universidade Regional do Cariri, email: camila.abrantes@urca.br
  - 5 Universidade Regional do Cariri, email: danielly.roberto@urca.br
  - 6 Universidade Regional do Cariri, email: davi.alcantara@urca.br
  - 7 Universidade Regional do Cariri, email: hudday.mendes@urca.br

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



Na Portaria nº 188/MS, de 3 de fevereiro de 2020 do Ministério da Saúde, publicada no Diário Oficial da União, em 4 de fevereiro de 2020, declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, em razão da infecção humana pelo novo coronavírus (BRASIL, 2020). No entanto, a Organização Mundial da Saúde declarou em 11 de março de 2020 quatro ações básicas, dentre elas, o isolamento e distanciamento social para conter a disseminação comunitária da COVID-19 (OMS, 2020).

Dessa forma, a população por meio de orientações da Organização Mundial da Saúde em período de isolamento social recomendou o uso adequado de máscara, lavagem frequente das mãos com água e sabão, uso de álcool em gel 70%, espirrar com a região do braço e evitar aglomeração em ambientes fechados. Essas principais medidas têm se demonstrado eficazes para redução de contaminação e proliferação da COVID-19. Entretanto, é válido ressaltar que ainda não existe um tratamento específico para coibir a disseminação desse vírus.

Nesse cenário, durante o período de isolamento social as atividades educacionais presenciais tiveram que ser suspensas devido a contaminação do COVID-19. Uma das alternativas para reposição de carga horária acadêmica foi a utilização do estudo remoto por meio do uso de aparelhos eletrônicos como: celulares, notebook, tablet e etc.

Na pandemia, o ensino remoto tem sido o recurso mais utilizado no processo de ensino-aprendizado tanto no aspecto técnico, como no aspecto teórico, e acaba por afetar docentes e discentes pela nova forma implementada como meio de estudo. Pode-se ressaltar a desigualdade e dificuldade do acesso ao ensino remoto pelos discentes, no contexto epidemiológicos, econômico e social no Brasil em tempos de pandemia. Nesse sentido, alguns dos alunos enfrentaram dificuldades no acesso aos equipamentos tecnológicos que seriam utilizados durante as aulas de monitoria, como por exemplo, a internet, que para alguns era complicado para realização das atividades propostas na disciplina.

Nesta dimensão, consideramos que este cenário dificulta o processo de ensino-aprendizado, pois para o acadêmico que está adaptado ao ensino presencial, é um desafio se adaptar nesta nova modalidade, principalmente diante das aulas que envolvem conteúdos práticos, embora seja considerada uma alternativa em tempos de enfrentamento da COVID-19, facilitando o surgimento de lacunas no processo de ensino-aprendizado.

Em vista disso, muitas instituições não faziam uso de recursos tecnológicos adequados para o ensino a distância através de aparelhos remotos, e os docentes não tinham tempo suficiente para se programar e organizar suas aulas ou atividades acadêmicas para serem realizadas de forma virtual, e a maioria não tinha preparo ou capacitação para tal metodologia de ensino. Tudo

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



aconteceu muito rápido e a sociedade como um todo viu seu estilo de vida mudar completamente e de forma avassaladora. Nesse cenário, a maioria dos docentes tiveram que se reinventar, buscar recursos e aprendizados para desenvolver o trabalho e atividades remotas (RIBEIRO, 2020).

## 2. Objetivo

Descrever um relato de experiência sobre o uso de tecnologias remotas como ferramentas de ensino durante a pandemia do novo Corona Vírus (SASCVID-19) na monitoria da disciplina de Fisiologia Aplicada a Educação Física.

## 3. Metodologia

O presente trabalho delinea-se como estudo descritivo do tipo relato de experiência com uma abordagem qualitativa. A atividade da prática de ensino foi por meio do Programa de Monitoria da Disciplina de Fisiologia Aplicada à Educação Física, no qual promove o ensino de fisiologia para os discentes do primeiro período do curso de educação física da Universidade Regional do Cariri (URCA), que foi realizada do mês de março/2020 e se estende até dezembro/2020.

As atividades pedagógicas da disciplina aconteciam presencialmente, antes do cenário pandêmico, que por sua vez, em meio as recomendações para a prevenção ao Covid-19, foi necessário realizar adaptações para a continuidade das atividades de ensino de fisiologia para os discentes em questão.

A disciplina conta com uma carga horária de 126 horas/aula, sendo teórica/prática. A mesma é dividida em 7 aulas semanais, sendo 4 aulas nas segundas feiras (tarde) e 3 aulas na quinta feira (manhã). Atualmente possui uma turma de 46 acadêmicos regularmente matriculados.

Como recursos/equipamentos tecnológicos remotos, utilizados para o desenvolvimento da monitoria em Fisiologia Aplicado à Educação Física foram:

- Celular;
- Notebook;
- Tablet;
- Redes Sociais (WhatsApp, Instagram);
- E-mail;
- YouTube;
- Busca em bancos de dados científicos;
- Livros acadêmicos;

## 4. Resultados

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



As atividades no início do semestre foram desenvolvidas com o professor/docente e o monitor da disciplina de forma presencial, e logo após a pandemia causada pelo COVID-19, as aulas passaram a ser de forma remota por videoconferência, utilizando-se do aplicativo *for Android WhatsApp* para suporte de repasses de conteúdo, materiais didáticos e retirar dúvidas quanto ao assunto abordado naquela semana.

Ressalta-se que ao decorrer do período acadêmico os assuntos estudados durante a disciplina de Fisiologia foram conhecimentos sobre: Introdução à Biologia Celular e Molecular e noções de genética; Fundamentos de bioquímica e visão geral; metabolismo de carboidratos, lipídeos, proteínas. Introdução à Bioenergética. Estudo do funcionamento do organismo humano com ênfase nos sistemas neuromuscular, cardiovascular, respiratório, nervoso e endócrino. Introdução às adaptações fisiológicas agudas e crônicas relacionadas ao exercício físico.

Os trabalhos desenvolvidos durante o período de isolamento social foram distribuídos em grupos entre os discentes do 1º semestre do curso de Educação Física, sendo todos responsáveis a fazer uma busca de artigos científicos nos bancos de dados, e posteriormente elaborar um resumo sobre um determinado tema para uma publicação no Instagram. O método de acompanhamento e cobranças para com as atividades solicitadas, foram respeitadas de acordo com cada aluno, tentando estimular ao máximo a entrega e realização das mesmas.

Os encontros eram realizados de forma online, através de plataformas digitais como: *WhatsApp* e *Instagram*. Os alunos tinham total liberdade para marcar reuniões individuais para retirar suas dúvidas sobre algum conteúdo que eles viessem a ter dificuldade. O contato veio diminuindo aos poucos, tendo em vista a situação drástica da pandemia, que como consequência, deixaram os alunos ociosos perdendo o interesse em se dedicar nas atividades da disciplina.

A disciplina já dispunha de um Instagram (@fisiologiaef), ao qual apresentavam postagens diárias, como forma de atividade assíncronas por parte dos grupos de alunos da turma de 1º semestre. Os temas eram selecionados pelo professor da disciplina e orientados por mim (monitor). Durante a pandemia, a estratégia se manteve, porém com uma frequência menor e uma cobrança de prazos diferenciados. Os conteúdos eram selecionados a partir de trabalhos científicos pesquisados em diferentes bases de periódicos, como *SciELO*, *PUBMED*, Periódicos da Capes, *Google* acadêmico e as vezes livros, disponibilizados de forma digitalizadas. Essa estratégia possibilitavam os alunos aprenderem os conteúdos de uma forma mais dinâmica complementando as tradicionais.

No decorrer do semestre foi pensado maneiras que pudessem ajudar os alunos a ter conhecimento mais aprofundado sobre a fisiologia aplicada a Educação Física. Nessa perspectiva, o professor/docente da disciplina elaborou um curso gratuito na plataforma do Youtube (Canal Ciências em Fluxo) tendo como tema intitulado

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



“Fisiologia Cardiorrespiratória” com carga horária de 8h, no qual os alunos puderam receber certificados através de uma frequência monitorada pelo monitor/bolsista.

### 5. Conclusão

Pode-se concluir, que o ensino remoto trouxe muitas dificuldades de adaptação tanto para os alunos quanto ao docente, considerando as atividades propostas do ensino remoto no qual alguns professores estavam adaptado ao ensino presencial.

Diante das dificuldades apresentadas pela experiência do monitor/docente, foi possível concluir que a pandemia da COVID-19 e as medidas decorrentes de isolamento social acarretaram a necessidade de adaptação ao ensino remoto de forma imediata, utilizando tecnologias para dar continuidade ao semestre com o ensino a distância. Essas dificuldades que foram enfrentadas podem trazer como consequência o cansaço físico, mental para os docentes e também para os discentes.

Vale ressaltar que as adaptações nesse novo quadro epidemiológico acontecidas no contexto educacional no processo de ensino-aprendizagem foram desafiadoras para os professores e estudantes do curso de Educação Física, levando em consideração o pouco de tempo para estruturação e planejamento adequados.

### 6. Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Disponível em: <<http://www.in.gov.br>>. Acesso em: 21/07/2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Censo Escolar 2019. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 21/07/2020.

Di Pasquale G. Coronavirus COVID-19: Quali implicazioni per la Cardiologia? Giornale Italiano di Cardiologia [Internet]. 2020 [acesso 2020 Mai 28]; 21(4):243–45. Disponível em: [https://www.giornaledicardiologia.it/articoli.php?archivio=yes&vol\\_id=3328&id=32981](https://www.giornaledicardiologia.it/articoli.php?archivio=yes&vol_id=3328&id=32981)

Ribeiro BMSS, Scorsolini-Comin F, Dalri, RCMB. Ser docente en el contexto de la pandemia de COVID-19: reflexiones sobre la salud mental. Index de Enfermería. 2020; 29(3).

**V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA**  
**XXIII Semana de Iniciação Científica**

*07 a 11 de Dezembro de 2020*

*Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,  
pesquisa e extensão”*



SENHORAS, E. M. “COVID-19 e os padrões das relações nacionais e internacionais”. Boletim de Conjuntura (BOCA), vol. 3, n. 7, 2020b.